MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS (RSC-PCCTAE)

I. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome completo: IRANEIDE EVANGELISTA ROCHA DE BRITO FREIRE

Matrícula SIAPE: 1153236

Cargo: Assistente Social

Setor/Unidade de lotação: Ouvidoria Geral da UFPA

Incentivo à Qualificação (IQ): Mestrado (52%)

Instituição: Universidade Federal do Pará (UFPA)

Concessão Anterior: **Não**

Saldo anterior: 0 ponto(s)

II. NÍVEL PLEITEADO

Nível RSC solicitado: RSC-PCCTAE VI

Equivalência: Doutorado

Requisito de entrada: Mestrado

III. APRESENTAÇÃO

Eu, **IRANEIDE EVANGELISTA ROCHA DE BRITO FREIRE**, servidor(a) Técnico-Administrativo(a) em Educação lotado(a) em **Ouvidoria Geral da UFPA**, venho por meio deste Memorial Descritivo apresentar os saberes, competências e experiências profissionais adquiridas ao longo da minha trajetória, buscando o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) equivalente a **Doutorado**, conforme previsto na legislação vigente.

O Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) visa valorizar o desenvolvimento profissional do servidor público federal, reconhecendo formalmente os conhecimentos, habilidades e atitudes

adquiridos através de cursos, experiências profissionais, trabalhos técnicos e outras atividades que contribuem para o aprimoramento das funções exercidas na instituição de ensino.

IV. PONTUAÇÃO CONSOLIDADA

Pontuação sem saldo anterior: 193,00 pontos

Saldo de concessão anterior: 0,00 pontos

Pontuação total apresentada: 193,00 pontos

Pontuação mínima necessária: 75 pontos

Pontuação total excedente (banco de pontos): 118,00 pontos

Critérios específicos utilizados: 14

Mínimo de critérios exigido: 7

Pontuação por Critério:

- Critério I — Participação em Grupos de Trabalho, Comissões, Comitês, Núcleos, Representações ou Similares, Formalmente Instituídos ou Reconhecidos Pelo Órgão ou Pela Entidade: **55,50 pts**
- Critério II — Participação e Atuação em Projetos Institucionais, na Gestão, no Apoio ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão, de Inovação e Assistência Especializada: **37,00 pts**
- Critério IV — Designação para Assunção de Responsabilidades Técnico-Administrativas ou Especializadas: **7,50 pts**
- Critério V — Exercício de Função ou Cargo de Direção ou de Assessoramento Institucional: **61,50 pts**
- Critério VI — Produção, Prospecção e Difusão de Conhecimento Científico ou Técnico: **31,50 pts**

V. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Memorial Descritivo de RSC

I – APRESENTAÇÃO

Este Memorial Descritivo apresenta minha trajetória profissional e a construção dos saberes e competências desenvolvidos ao longo de mais de três décadas de atuação na Universidade Federal do Pará – UFPA, desde meu ingresso, em 1994, até o exercício atual do cargo de Ouvidora-Geral.

A narrativa reúne experiências profissionais, responsabilidades, gestão, participação colegiada, comissões, projetos, formação continuada, produção técnica e instrutoria, demonstrando como contribuíram para a construção, aplicação, ampliação e difusão de conhecimentos na Administração Pública e na UFPA.

Minha trajetória profissional foi construída em diferentes áreas e espaços institucionais. Iniciei minha atuação como Assistente Social, desenvolvendo atividades relacionadas ao atendimento e à garantia de direitos, e, ao longo dos anos, passei a atuar também em gestão, planejamento, atendimento ao público, gestão de informações, transparência, acesso à informação, proteção de dados, ética, integridade, processos administrativos, mediação de conflitos, prevenção e enfrentamento do assédio e da discriminação, além da produção e difusão de conhecimento técnico.

Essa diversidade possibilitou uma visão abrangente da Universidade, de seus processos administrativos e acadêmicos e das necessidades de seus públicos.

II – TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E CONSTRUÇÃO DOS SABERES

Ingressei na Universidade Federal do Pará em 1994, no cargo de Assistente Social. A formação e a experiência profissional na área do Serviço Social constituíram a base da minha trajetória institucional, especialmente no que se refere à escuta, ao atendimento às pessoas, à análise de situações sociais, à defesa de direitos e à compreensão das diferentes dimensões que interferem na vida acadêmica e funcional.

A atuação em diferentes unidades ampliou esses conhecimentos e permitiu compreender a instituição para além de uma perspectiva setorial. O contato com estudantes, servidores, gestores e demais integrantes da comunidade universitária desenvolveu competências de comunicação, análise de demandas, orientação, articulação institucional e encaminhamento de situações que exigiam atuação conjunta.

Ao longo da carreira, a experiência técnica foi sendo articulada com conhecimentos de gestão pública e com a participação em processos institucionais de natureza administrativa, acadêmica e colegiada.

Essa trajetória gradual de ampliação das responsabilidades profissionais está diretamente relacionada ao desenvolvimento de competências posteriormente aplicadas em funções de maior complexidade e responsabilidade institucional.

III – ATUAÇÃO NA GESTÃO E NO ATENDIMENTO AO PÚBLICO

A experiência em atendimento e gestão desenvolveu conhecimentos de organização de processos, planejamento, acompanhamento de atividades, tomada de decisão e articulação entre setores.

Entre as experiências de gestão, destaca-se o exercício da função de **Diretora da Divisão de Arquivos Médicos e Estatística do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza**, na condição de titular de função gratificada, no período de **01/10/2001 a 29/07/2008**.

A função envolvia atendimento, agendamento, organização de prontuários, arquivos médicos e estatística, além da articulação com profissionais e setores do Hospital.

A direção possibilitou aplicar conhecimentos técnicos em gestão, exigindo organização, planejamento, acompanhamento de processos, distribuição de responsabilidades e tomada de decisões.

Essa experiência representou importante etapa de desenvolvimento das minhas competências gerenciais e contribuiu para a compreensão prática dos desafios relacionados à gestão de serviços públicos.

IV – ATUAÇÃO EM OUVIDORIA, TRANSPARÊNCIA E ACESSO À INFORMAÇÃO

A atuação em Ouvidoria, transparência e acesso à informação constitui etapa central de ampliação e especialização dos conhecimentos desenvolvidos ao longo da trajetória.

Em etapa anterior da minha trajetória, entre **21 de janeiro de 2011 e 19 de março de 2012**, exerci função gratificada como Ouvidora Adjunta na **Ouvidoria-Geral da UFPA**, experiência que contribuiu para a

construção de conhecimentos relacionados às atividades de Ouvidoria, ao atendimento das demandas da comunidade universitária e à articulação institucional.

Posteriormente, passei a atuar em atividades relacionadas à Lei de Acesso à Informação e como **Autoridade de Monitoramento (AMLAI)**, desenvolvendo conhecimentos em transparência pública, acesso à informação, proteção de dados pessoais, tratamento de pedidos e acompanhamento das obrigações institucionais de transparência.

O exercício da AMLAI envolveu o acompanhamento das obrigações de transparência e a elaboração de **relatório anual de monitoramento encaminhado à Controladoria-Geral da União – CGU**, ampliando conhecimentos sobre transparência, análise de informações e interlocução com órgão de controle.

A experiência aprofundou a compreensão da relação entre **transparência, acesso à informação e proteção de dados pessoais**, exigindo análise das informações e observância dos limites legais para sua divulgação.

A especificidade da atribuição é evidenciada pelo **Acórdão nº 2.299/2021-TCU-Plenário**, que registra ressalvas quanto à segregação das funções da AMLAI em relação a outras atribuições, como Ouvidoria e gestão do SIC, e destaca a necessidade de aperfeiçoamento de seu papel no monitoramento da transparência.

Nesse contexto, participei de processos de **transparência ativa**. Como resultado, a UFPA alcançou atendimento integral aos 49 itens avaliados pela Controladoria-Geral da União, demonstrando a aplicação dos conhecimentos desenvolvidos e sua contribuição ao aprimoramento institucional.

Desde **07 de julho de 2021**, exerço o cargo de **Ouvidora-Geral da UFPA – CD-4**, função diretamente subordinada ao Reitor e que exige articulação permanente com as diferentes unidades da Universidade, órgãos públicos, usuários dos serviços e instituições relacionadas à defesa dos direitos dos cidadãos.

A atuação na Ouvidoria envolve tratamento de manifestações, análise de demandas, orientação dos usuários, encaminhamento às unidades competentes, acompanhamento de providências e elaboração de respostas conclusivas. Essas atividades articulam-se às experiências em transparência e acesso à informação, integrando conhecimentos construídos ao longo da trajetória.

A experiência na Ouvidoria integrou conhecimentos de **Serviço Social, atendimento, gestão, direitos, transparência, acesso à informação, ética, proteção de dados e governança**, aplicados ao tratamento das demandas da comunidade universitária e dos usuários dos serviços públicos.

A Ouvidoria tornou-se espaço de integração de conhecimentos, exigindo análise, imparcialidade, articulação e compreensão dos processos institucionais.

V – DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS RELACIONADAS À ANÁLISE, ÉTICA E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

A participação em comissões e processos institucionais ampliou minha experiência em análise documental, procedimentos, proteção de direitos, contraditório, responsabilidade funcional e integridade na Administração Pública.

Destacam-se a Comissão de Ética dos Servidores da UFPA, Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, Comissão de implementação da Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD e outros espaços institucionais.

Essas atividades desenvolveram conhecimentos de análise documental, interpretação normativa, apuração de fatos, proteção de informações, procedimentos e responsabilidade administrativa.

Esses conhecimentos passaram a ser aplicados na Ouvidoria, especialmente em manifestações complexas, proteção de dados pessoais e encaminhamento às instâncias competentes.

VI – MEDIAÇÃO E RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

A experiência na Universidade também desenvolveu conhecimentos de prevenção e resolução pacífica de conflitos.

Em 2025, fui designada para coordenar Comissão Temporária destinada à elaboração de proposta de criação do Núcleo de Mediação de Conflitos – NMC da UFPA, conforme Portaria nº 2347/2025.

A comissão realizou estudos técnicos, analisou normas sobre resolução pacífica de conflitos e propôs modelo organizacional, estrutura administrativa, regimento interno e fluxos de atuação.

A coordenação exigiu articulação institucional, análise normativa, planejamento, organização de processos e construção coletiva de soluções.

A experiência ampliou competências desenvolvidas na Ouvidoria e conectou o tratamento de manifestações à prevenção de conflitos e à construção de mecanismos de resolução consensual.

VII – GOVERNANÇA, PLANEJAMENTO E PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONAL

Minha trajetória também compreende participação em planejamento e governança.

Atuei na elaboração dos Planos Táticos das Unidades da UFPA, no âmbito do 3º Ciclo de Planejamento Tático das Unidades da UFPA – 3º CTPU 2020-2025, conforme declaração emitida pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PROPLAN.

A atuação envolveu metodologia, articulação institucional, elaboração e consolidação do planejamento tático, desenvolvendo competências de definição de objetivos, organização de ações e acompanhamento de processos.

Também participei, como integrante da Equipe Temática de Comunicação Institucional – ETEM-12, da elaboração da política institucional de Comunicação Institucional e de elementos relacionados ao novo Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPA – PDI 2026-2035.

Essas experiências ampliaram minha compreensão sobre planejamento e governança universitária e a articulação necessária à construção de instrumentos institucionais.

VIII – PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS SUPERIORES

Entre 15 de dezembro de 2020 e 30 de setembro de 2024, exerci mandato como membro suplente, representante da categoria dos Técnico-Administrativos em Educação, no Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE e no Conselho Universitário – CONSUN da UFPA.

A participação nos conselhos superiores proporcionou experiência nos processos decisórios e na análise de matérias acadêmicas e administrativas.

A representação desenvolveu capacidade de análise institucional, participação colegiada, argumentação e construção coletiva de decisões.

IX – EQUIDADE, PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO AO ASSÉDIO E À DISCRIMINAÇÃO

A atuação profissional também incorporou conhecimentos de promoção da equidade e prevenção e enfrentamento do assédio e da discriminação.

Participei da Comissão para Equidade de Gênero da Universidade Federal do Pará, conforme Portaria nº 6658/2025.

Em 2026, passei a integrar o Comitê Interno de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação – CIPEAD, instituído no âmbito da UFPA.

Paralelamente, realizei capacitação específica em Prevenção e Combate ao Assédio, com carga horária de 70 horas, ampliando conhecimentos relacionados à identificação, prevenção e tratamento de situações de assédio e discriminação.

Posteriormente, esses conhecimentos passaram a ser compartilhados com outros servidores por meio da atuação como instrutora na ação de desenvolvimento "Letramento de Gênero no Tratamento e Apuração de Denúncias de Assédio e Discriminação no âmbito da UFPA".

A articulação entre formação, participação institucional e instrutoria transformou conhecimento adquirido em conhecimento aplicado e compartilhado, contribuindo para a prevenção e o enfrentamento do assédio e da discriminação.

X – RESPONSABILIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS

Em 2025, fui formalmente designada para atuar na gestão e fiscalização do Contrato nº 28/2025, cujo objeto compreende a prestação de serviços de suporte técnico, atualizações e customizações do sistema utilizado para gestão de Ouvidorias.

A responsabilidade envolveu o acompanhamento da execução contratual, interlocução com a empresa contratada e observância dos requisitos administrativos e técnicos relacionados ao objeto.

Essa experiência ampliou os conhecimentos relacionados à gestão pública, fiscalização contratual, acompanhamento da execução de serviços especializados e controle administrativo.

XI – PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES, COMITÊS, GRUPOS E REPRESENTAÇÕES

Ao longo da trajetória profissional, participei de diferentes espaços institucionais formalmente constituídos, entre os quais se destacam:

Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE; Conselho Universitário – CONSUN; Comissão de Ética dos Servidores da UFPA; Comissão de Processo Administrativo Disciplinar; Comissão de implementação da LGPD; Comissão Temporária para elaboração da proposta do Núcleo de Mediação de Conflitos; Equipe Temática de Comunicação Institucional – ETEM-12; Comissão para Equidade de Gênero; Comissões de Inventário da UFPA nos anos de 2020, 2021 e 2022; Comitê Interno de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação – CIPEAD; Comissão de Coordenação do Programa "UFPA: Território de Acolhimento e Integração"; Outras equipes e comissões formalmente comprovadas na documentação anexa.

A participação nesses espaços possibilitou atuação em diferentes áreas da Administração Universitária e contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas ao trabalho coletivo,

análise, articulação institucional, planejamento, responsabilidade administrativa e tomada de decisão.

XII – PROJETOS INSTITUCIONAIS E DE EXTENSÃO

Participei de projetos e iniciativas institucionais que possibilitaram aplicar e ampliar conhecimentos em diferentes áreas.

No âmbito da Ouvidoria, participei da **coordenação e elaboração dos Planos de Integridade da UFPA**, referentes aos ciclos **2019-2020, 2020-2022 e 2023-2025**, contribuindo para a construção e o acompanhamento de ações institucionais relacionadas à integridade, à prevenção de riscos e ao fortalecimento dos mecanismos de governança e controle.

Em 2026, passei a integrar o projeto de extensão **"Saúde, Cidadania e Reinserção Social: Intervenção Interdisciplinar com Pessoas em Cumprimento de Penas e Medidas Alternativas na Perspectiva do Território e da Inclusão"**, na condição de membro da equipe técnica, na função de **Instrutora/Supervisora**.

A participação amplia minha atuação profissional para o campo da extensão universitária, articulando conhecimentos técnicos e experiência profissional em atividade interdisciplinar voltada à cidadania, inclusão e ressocialização.

Também passei a participar do **"Projeto Contêiner Digital: Inclusão Tecnológica, Educação e Ressocialização de Pessoas em Cumprimento de Penas e Medidas Alternativas"**, na condição de membro da equipe técnica, na função de **colaboradora**.

Essas experiências dão continuidade à atuação em projetos institucionais, interdisciplinares e sociais, articulando conhecimentos do Serviço Social a ações de **integridade, cidadania, inclusão e ressocialização**.

XIII – FORMAÇÃO CONTINUADA E APERFEIÇOAMENTO

A formação continuada constituiu elemento permanente da minha trajetória profissional e acompanhou a ampliação das responsabilidades assumidas.

Entre as capacitações e eventos realizados, destacam-se:

Curso de Prevenção e Combate ao Assédio – 70 horas;
Transparência Pública nas Instituições Federais de Ensino – 12 horas; IX Encontro dos Serviços de Informação aos Cidadãos das Instituições Públicas de Ensino Superior e Pesquisa do Brasil – 16 horas; X Encontro dos Serviços de Informação aos Cidadãos das Instituições Públicas de Ensino Superior e Pesquisa do Brasil – 18 horas; XI Encontro dos Serviços de Informação aos Cidadãos das Instituições Públicas de Ensino Superior e Pesquisa do Brasil – 18 horas; I Seminário Construindo a Presença de Pessoas Trans e Travestis na UFPA – 20 horas; Proteção de Dados Pessoais: Um Início – 25 horas; Diálogos entre LAI e LGPD – 10 horas; Processo Administrativo Disciplinar – PAD – 32 horas.

A formação continuada atualizou e aprofundou conhecimentos de transparência, acesso à informação, proteção de dados, ética, processos administrativos, prevenção ao assédio e equidade.

XIV – PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO TÉCNICO

A experiência também se materializou na produção de materiais para orientação e disseminação de conhecimentos institucionais.

Entre os produtos desenvolvidos destacam-se a Cartilha Digital com orientações para calouras e calouros da UFPA, o PDU da Ouvidoria e o Guia de Informações sobre Denúncia no Fala.BR – 2023.

A elaboração exigiu organização e sistematização de informações, análise de conteúdos institucionais e normativos e sua tradução em linguagem acessível.

O Guia de Informações sobre Denúncia no Fala.BR, elaborado sob coordenação geral, constitui exemplo da transformação de conhecimento técnico e normativo em instrumento de orientação aos usuários, contribuindo para o acesso aos canais institucionais e para o adequado exercício do direito de manifestação.

A produção técnica envolveu a sistematização de conhecimentos construídos na prática profissional e sua disponibilização para utilização pela comunidade universitária.

XV – ATUAÇÃO COMO INSTRUTORA E DIFUSORA DE CONHECIMENTO

A experiência acumulada foi compartilhada com outros servidores por meio da atuação como instrutora em ações institucionais de desenvolvimento.

Foram ministradas as seguintes ações:

Acolhimento Institucional dos Novos Servidores da UFPA – 2025
Período: 28/05/2025 a 29/05/2025. Carga horária: 3 horas.

Gestão das Universidades e Equidade de Gênero – PDG 2025 Mesa-redonda realizada em 10/12/2025. Carga horária: 1 hora.

Acolhimento Institucional dos Novos Servidores da UFPA – 2026
Período: 07/05/2026 a 08/05/2026. Carga horária: 3 horas.

Letramento de Gênero no Tratamento e Apuração de Denúncias de Assédio e Discriminação no âmbito da UFPA – 2026
Período: 08/06/2026 a 12/06/2026. Carga horária: 6 horas.

A instrutoria consolidou saberes construídos na experiência profissional, exigindo domínio de conteúdo, sistematização, comunicação e compartilhamento com outros servidores.

XVI – ARTICULAÇÃO ENTRE FORMAÇÃO ACADÊMICA, EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

A formação acadêmica contribuiu para a construção e o aprofundamento dos conhecimentos aplicados nas atividades desenvolvidas na UFPA.

Em **1995**, concluí a **Especialização em Políticas Sociais e Movimentos Sociais**, realizada pelo Departamento de Políticas e Trabalhos Sociais da Universidade Federal do Pará – UFPA, apresentando a monografia intitulada **"Perfil Teórico Metodológico Verificado na Intervenção Profissional dos Assistentes Sociais nas Instituições de Assistência Pública do Município de Belém: com a formação acadêmica da UFPA na década de 80"**. A especialização possibilitou o aprofundamento de conhecimentos relacionados às políticas sociais e à intervenção profissional do Assistente Social nas instituições públicas, articulando formação acadêmica, análise da realidade institucional e prática profissional.

Em **2013**, concluí o **Mestrado em Serviço Social, Políticas Públicas e Desenvolvimento**, ampliando essa formação, especialmente no campo das políticas públicas e da análise das relações entre Estado, sociedade e instituições. A pesquisa desenvolvida no mestrado teve a própria **Ouvidoria da UFPA como objeto de investigação**, estabelecendo relação direta entre conhecimento acadêmico e experiência profissional.

A formação acadêmica foi articulada à experiência profissional ao longo da carreira, ampliando minha capacidade de análise, compreensão das políticas públicas e reflexão sobre os processos institucionais. Essa relação entre formação, experiência e produção de conhecimento constitui elemento importante da construção dos saberes desenvolvidos no serviço público.

XVII – SÍNTESE DA EVOLUÇÃO PROFISSIONAL

A trajetória profissional desenvolvida ao longo de mais de três décadas na Universidade Federal do Pará demonstra um processo contínuo de ampliação de responsabilidades, complexidade das atividades desempenhadas e desenvolvimento de competências.

O percurso teve início na atuação técnica como Assistente Social e passou por diferentes espaços institucionais, incluindo unidades acadêmicas, área de gestão de pessoas, hospital universitário, ensino de graduação, atendimento psicossocial e, posteriormente, atividades relacionadas à transparência, acesso à informação e Ouvidoria.

A experiência acumulada permitiu construir uma visão abrangente da Universidade e de seus diferentes públicos, ao mesmo tempo em que possibilitou desenvolver conhecimentos especializados em áreas diretamente relacionadas à Administração Pública.

Ao longo desse percurso, foram incorporadas competências relacionadas à gestão, liderança, planejamento, governança, participação colegiada, ética, integridade, transparência, acesso à informação, proteção de dados, análise de processos, mediação de conflitos, prevenção ao assédio, equidade e produção e difusão de conhecimento técnico.

O exercício de funções de gestão, especialmente a Direção da Divisão de Arquivos Médicos e Estatística – FG-4 e o cargo de Ouvidora-Geral – CD-4, proporcionou experiências concretas de responsabilidade institucional, coordenação, tomada de decisão e articulação com diferentes áreas.

Da mesma forma, a participação em conselhos superiores, comissões, grupos de trabalho e comitês possibilitou o exercício de competências de análise, representação, articulação e construção coletiva de soluções.

A trajetória demonstra, portanto, não apenas a diversidade das atividades desempenhadas, mas um processo progressivo de transformação da experiência profissional em saberes aplicados à Administração

Pública, posteriormente sistematizados e compartilhados por meio de materiais técnicos, ações institucionais e atividades de instrutoria.

XVIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao apresentar este Memorial Descritivo, busco demonstrar a trajetória de construção e consolidação dos saberes e competências desenvolvidos ao longo de mais de três décadas de atuação na Universidade Federal do Pará.

Minha experiência profissional foi construída progressivamente, mediante o exercício de atividades técnicas, funções de gestão, responsabilidades administrativas, participação em instâncias colegiadas e comissões, atuação em projetos institucionais, formação continuada, produção técnica e difusão de conhecimento.

A atuação como Assistente Social constituiu a base de uma trajetória marcada pela defesa de direitos, escuta, atendimento às pessoas e compreensão das diferentes dimensões sociais presentes no ambiente universitário.

Ao longo do tempo, esses conhecimentos foram ampliados e articulados com competências de gestão, planejamento, governança, transparência, acesso à informação, proteção de dados, ética, integridade, análise de processos, mediação, prevenção ao assédio e liderança institucional.

O exercício da função de Diretora da Divisão de Arquivos Médicos e Estatística e, posteriormente, do cargo de Ouvidora-Geral, representou etapas de significativa ampliação das responsabilidades profissionais e da complexidade dos conhecimentos aplicados.

A experiência acumulada também passou a ser compartilhada por meio da elaboração de materiais técnicos e da atuação como instrutora em ações de desenvolvimento institucional, permitindo que conhecimentos construídos na prática fossem sistematizados e disponibilizados a outros servidores.

Assim, a trajetória apresentada evidencia um processo contínuo de **construção, aplicação, ampliação, sistematização e difusão de saberes e competências**, decorrente da experiência profissional acumulada e das responsabilidades assumidas no serviço público.

As experiências relatadas e os documentos comprobatórios anexados demonstram a amplitude e a complexidade da atuação profissional desenvolvida na Universidade Federal do Pará, bem como sua contribuição para processos de gestão, atendimento ao cidadão, transparência, proteção de direitos, governança, prevenção de conflitos, promoção da equidade e desenvolvimento institucional.

Diante desse conjunto de experiências, responsabilidades, conhecimentos e contribuições institucionais, submeto o presente Memorial Descritivo à apreciação da Comissão para Reconhecimento de Saberes e Competências do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação – CRSC-PCCTAE, para fins de análise e reconhecimento do **RSC-PCCTAE VI**, nos termos da legislação vigente.

VI. ROL DE SABERES E COMPETÊNCIAS DECLARADOS

1. Exercício do mandato como membro de conselhos superiores e conselhos de unidades e órgãos colegiados da Instituição Federal de Ensino

Unidade: Por ano ou fração acima de seis meses | **Qtde:** 4 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 12,00 pts

2. Coordenação ou presidência de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comités previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos, ou reconhecidos pelo órgão ou pela entidade

Unidade: Por designação | **Qtde:** 2 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 9,00 pts

3. Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comités previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos

Unidade: Por designação | **Qtde:** 8 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 24,00 pts

4. Participação como defensor dativo ou como membro de equipe designada em processos de apuração de materialidade e responsabilidade, como sindicância, processo administrativo disciplinar e tomada de contas especial

Unidade: Por designação | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 3,00 pts

5. Representação legal da Instituição Federal de Ensino junto a órgãos e entidades do Poder Público ou responsabilidade técnica junto a órgãos de fiscalização, controle e regulação

Unidade: Por designação | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 7,50 | **Subtotal:** 7,50 pts

6. Exercício de atividades de gestão ou fiscalização de contratos de aquisição, serviços, convênios e acordos ou instrumentos correlatos

Unidade: Por designação | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 4,50 pts

7. Atuação em sistemas e/ou processos de trabalho institucionais em ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação, desde que não constitua atividade habitual do cargo

Unidade: Por designação | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 3,00 pts

8. Exercício de cargo de direção (CD-03 e 04) ou equivalente (como titular)

Unidade: Por ano ou fração acima de seis meses | **Qtde:** 5 | **Pts/Unit.:** 7,50 | **Subtotal:** 37,50 pts

9. Exercício de função gratificada (a partir da FG-03) ou equivalente (como titular)

Unidade: Por ano ou fração acima de seis meses | **Qtde:** 8 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 24,00 pts

10. Produção de material técnico, científico, metodológico ou administrativo estruturado que visa à difusão do conhecimento

Unidade: Por produto | **Qtde:** 3 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 13,50 pts

11. Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino

Unidade: Por evento | **Qtde:** 9 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 9,00 pts

12. Atuação formalmente autorizada como instrutor, tutor, palestrante, autor de conteúdo técnico ou orientador em ação formativa estruturada de interesse institucional, prevista em plano ou programa de desenvolvimento de pessoas

Unidade: Por curso | **Qtde:** 4 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 18,00 pts

13. Desempenho de atividade técnica especializada, formalmente reconhecida pela Instituição Federal de Ensino, com demonstração de domínio técnico diferenciado e contribuição institucional relevante na área de atuação

Unidade: Por ano ou fração acima de seis meses | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 1,00 pts

14. Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, incluída a elaboração de projetos pedagógicos, programas e/ou ações institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)

Unidade: Por projeto | **Qtde:** 6 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 27,00 pts

VII. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE LEGAL

Declaro, para todos os fins de direito, que as informações constantes neste Memorial Descritivo ocorreram no exercício da carreira, não foram utilizadas em requerimentos anteriores e são verdadeiras, autênticas e estão devidamente comprovadas com a documentação anexada, assumindo inteira responsabilidade pelas declarações prestadas, sujeito às sanções legais cabíveis em caso de falsidade.

Declaro ainda estar ciente de que o título utilizado como requisito de entrada para o nível atual não serve para pontuar no rol de saberes apresentado neste memorial.

MEMORIAL DESCRITIVO RSC-PCCTAE Nº 2/2026 - OUVIDUFPA (11.48)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 12/08/2026 18:22)
IRANEIDE EVANGELISTA ROCHA DE BRITO FREIRE
DIRETOR(A) - TITULAR
OUVIDUFPA (11.48)
Matrícula: ###532#6

*Visualize o documento original em https://sipac.ufpa.br/documentos/ informando seu número: **2**, ano: **2026**, tipo: **MEMORIAL DESCRITIVO RSC-PCCTAE**, data de emissão: **12/08/2026** e o código de verificação: **b134cb01be***